



Serotonina aposta na moda casual para se destacar no Minas Trend

A marca Serotonina foi criada há oito anos pela química Eduarda Taís Boaventura Butzke junto ao pai Gundolf Butze. Quando foi para o Rio de Janeiro, Eduarda quis abrir um negócio e, por ter crescido no meio de produção de roupas, pensou em criar uma marca com seu pai, que está no mercado de negócios há 30 anos.

A fábrica fica em Santa Catarina, porém a marca é do Rio de Janeiro. “Inspiração carioca e produção catarinense”, segundo Eduarda, que conta que todas as peças são feitas em 100% algodão e tingidas somente depois de prontas.

Quando foi pensar em um nome, Eduarda quis trazer algo relacionado à química, sua área de formação. A escolha, então, foi “Serotonina”, que é o hormônio da felicidade, característica que os empreendedores carregam em sua marca. E a logo também foi pensada dentro desse universo da química e, por isso, decidiram por representar uma molécula.

Neste ano, eles vieram pela primeira vez ao Minas Trend, com o objetivo de prospectar novos clientes, e apostaram na moda casual. Os empreendedores acreditam que, com isso, há um grande potencial para crescer e ganhar espaço na feira, que em sua maioria é dominada pela moda festa dentro do vestuário.

O diferencial da Serotonina está no seu custo-benefício e no processo de fabricação. Por ter o conceito de moda casual abrange um público maior, tendo produtos com material de qualidade, feitos com 100% algodão, variando entre R\$ 90 a R\$ 120 e pensados para o conforto e a usabilidade do dia a dia. Dessa forma, pretendem colocar a marca em destaque em comparação com as lojas de departamento, que oferecem peças mais caras e sem um processo de fabricação único.

Na fabricação da Serotonina, as peças só recebem o tingimento depois de prontas e de passarem pelo processo de encolhimento. O tingimento mais diferenciado é o marmorizado.

O Minas Trend é uma realização do SESI, SENAI e FIEMG, com apoio master do Sebrae Minas e patrocínio da CDL, Bling e Banco Inter.